



Projeto Político Pedagógico

Atualizada em 25/09/2019



A qualidade e o carinho fazem a diferença

Do maternal ao 9º ano

Trav. Leopoldina Vieira 175 – Mutondo – Tel.: 2701-9515

O presente documento é um texto fundamentado na lei 9394/96 que identifica os princípios norteadores de trabalho do Instituto Cultural Rocha Xavier onde procurou dar ênfase aos aspectos que viessem a tocar de perto a clientela existente nesta comunidade escolar.

Este documento foi montado com respeito a toda vivência e experiência de trabalho existente entre os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem deste Estabelecimento de ensino.

ÍNDICE

I)	Identificação da Instituição de Ensino -----	3
II)	Finalidades e Objetivos da Instituição de Ensino -----	4
III)	Princípios Educativos -----	5
IV)	Cursos -----	6
V)	Organização Curricular -----	6
VI)	Critérios de Avaliação do Rendimento Escolar -----	9
VII)	Critérios de Recuperação -----	11
VIII)	Critérios de Classificação e de Reclassificação -----	11
IX)	Critérios de Aproveitamento de Estudos -----	12
X)	Critérios de Aceleração de Estudos -----	12
XI)	Educação Inclusiva _____	13
XII)	Critérios de Avanço Progressivo -----	14
XIII)	Metodologia -----	14
XIV)	Projetos Setoriais -----	16
	Planejamento do Serviço de Orientação Educacional -----	17
	Atuação Específica -----	18
	Serviço de Orientação Educacional -----	21
	Reflexão sobre o texto -----	22
	Atribuições do Professor Conselheiro -----	23
	Serviço de Orientação Educacional (Funções dos alunos representantes de turma)-----	24
	Dinâmica de grupo -----	25 a 28
	Reflexão sobre como viver bem -----	29

I - Identificação da Instituição de Ensino

1. Denominação: Instituto Cultural Rocha Xavier
Jardim Escola Abelhinha

2. Endereço: Travessa Leopoldina Vieira, 175

3. Atos de Funcionamento:

Reconhecimento:

Educação Infantil 3461/CDCR 23/09/93 processo nº E-03/6900707/90

Ensino Fundamental I 5636/CDCR 02/01/96 processo nº E-03/6901763/93

Ensino Fundamental II 2373/CDCR 08/02/00

II – Finalidades e Objetivos da Instituição de Ensino

O Rocha Xavier se inspira nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

Tem por finalidade e pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, dentro dos seguintes aspectos:

- a) “a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- b) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- c) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;
- d) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- e) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;
- f) a preservação e expansão do patrimônio cultural;

- g) a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a qualquer preconceito de classe ou de raça.”

O Rocha Xavier tem como Objetivo Geral estimular e incentivar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, aprimorando-o como pessoa humana, através da formação ética e do desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

III – Princípios Educativos – Filosofia

O Rocha Xavier desenvolve sua filosofia educacional em consonância com as finalidades da educação nacional e visa ao desenvolvimento máximo das potencialidades de cada aluno em seu processo de formação integral, numa atuação direta sobre o educando, cujas diferenças individuais reconhece e considera.

Respeitando assim a identidade de cada um, fazendo com que eles acreditem no seu potencial.

Leva os alunos a compreensão dos valores para o trabalho e para a sua própria vida. Temos como principal meta, desenvolver no educando os valores que levam essa visão a um trabalho conjunto de vários profissionais capazes de fornecer um ensino de qualidade. Levando em consideração que a aprendizagem se faz pela interação dos processos de conhecimentos com os de linguagem e os efeitos em consequência das relações entre as distintas identidades dos vários participantes do contexto escolarizado; as diversas experiências de vida dos alunos, professores e demais participantes do contexto escolar, isto somado estaremos construindo um novo conhecimento, aproveitando assim toda estrutura já encontrada e trazida por cada cidadão. Esse trabalho será feito com a base comum nacional e a sua parte diversificada do currículo, formando assim a Educação Básica do Instituto

Cultural Rocha Xavier. Atendendo sempre que possível ao interesse da comunidade escolar, favorecendo, no entanto Palestras, Feiras e outras atividades enriquecedoras por parte dos alunos.

O Rocha Xavier trabalha sempre num clima de cooperação entre todos os componentes que fazem parte da estrutura escolar para melhor aproveitamento do espaço e horários durante o ano letivo.

IV - Cursos

- * Educação Infantil
- * Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano

V – Organização Curricular

1 – Educação Infantil

1.1. Finalidade e Objetivos Específicos

1.1.1 – Finalidade

Desenvolvimento integral da criança até 6 (seis) anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

1.1.2 – Objetivos Específicos

a) propiciar situações que facilitem o processo de desenvolvimento da criança em todos os aspectos, possibilitando-lhe autonomia e interação com seu meio ambiente;

b) desenvolver a criatividade e auto-estima da criança;

c) no último período da pré-escola, iniciar o processo de alfabetização e desenvolver o espírito de responsabilidade, o sentido de ordem e das estruturas lógicas matemáticas.

2 – Fundamental I

2.1 – Finalidades e Objetivos Específicos

2.1.1 – Finalidades

a) formação básica do cidadão, mediante o domínio pleno da leitura, da escrita e do cálculo;

b) compreensão do sistema social e político, da tecnologia e das artes;

c) fortalecimento dos vínculos com a família e dos laços de solidariedade humana.

2.1.2 – Objetivos específicos

a) proporcionam situações que facilitem o processo de aprendizagem, conduzindo o educando no seu processo cognitivo, desenvolvendo-lhe habilidades, formação de atitudes e valores, e capacitando-o para a vida cidadã, como ser atuante e participativo;

b) trabalhar sistematicamente a formação moral, cidadã e integral do educando, conduzindo-o ao autoconhecimento e, conseqüentemente, à auto-estima.

3 – Fundamental II

3.1 – Finalidades e objetivos

3.1.1 – Finalidades:

- a) consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Fundamental I;
- b) aprimoramento do educando como indivíduo social, incluindo a formação ética e consolidação do desenvolvimento cognitivo e intelectual adquirido no Fundamental I;
- c) desenvolvimento de competências para continuar aprendendo de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

3.1.2 – Objetivos:

- a) trabalhar mais o raciocínio do que a memória;
- b) aprimorar a formação moral social, intelectual e crítica, permitindo a continuidade de sua vida cidadã;
- c) fundamentar a base cognitiva, permitindo o ingresso no Ensino Médio;
- d) domínio do corpo de conhecimentos acadêmicos;
- e) aquisição de habilidades para a vida de trabalho;
- f) compreensão e uso de tecnologias.

4 – Componentes Curriculares

4.1 – O Currículo do Ensino Fundamental tem como base norteadora de suas ações pedagógicas:

VI) Critérios de Avaliação do Rendimento Escolar

- a) os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- b) os princípios políticos, dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- c) os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade das manifestações artísticas e culturais.

4.1.2 – O Plano Curricular é constituído da Base Nacional Comum Curricular e da Parte Diversificada, estabelecendo relação entre as Áreas de Conhecimento, visando à:

A verificação de Rendimento Escolar dos alunos é feita pelos professores da turma utilizando as estratégias e critérios recomendados pelo Rocha Xavier, e tem como objetivo:

- a) diagnosticar o desenvolvimento da aprendizagem, o crescimento para autonomia e o crescimento para a competência;
- b) identificar novos rumos a serem percorridos;
- c) detectar alunos fracos, propondo recursos pedagógicos educacionais para ajudá-los;
- d) caracterizar o aluno em função dos critérios estabelecidos para promoção.

O processo de avaliação é contínuo, permanente e cumulativo. Os processos e métodos de avaliação deverão medir, a preferência os conhecimentos, as habilidades, o crescimento individual e social, a competência, as diferenças individuais e, enfim, todo desenvolvimento do aluno, preponderando sempre o aspecto qualitativo.

Vários instrumentos (individuais e coletivos) de medida poderão ser utilizados, como observação do aluno, trabalhos, pesquisas, demonstração, provas e outros que a iniciativa docente sugerir.

Os instrumentos de avaliação deverão ser escolhidos pelo professor, sob a orientação da coordenação pedagógica.

A avaliação dos alunos para processo de classificação e reclassificação seguirá as normas definidas na proposta pedagógica e sempre terá por base as normas curriculares gerais do Rocha Xavier.

A avaliação das crianças na Educação Infantil não tem natureza reprobatória e ela se faz mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento em fichas individuais, mediante observação, vedada e utilização de provas, exames, graus e menções.

A avaliação do aproveitamento escolar é feita trimestralmente.

O resultado da avaliação é expresso em forma de conceitos.

São adotados os seguintes conceitos:

MB (Muito bom) - quando o aluno atinge de 90 a 100% dos objetivos propostos.

B (Bom) - quando o aluno atinge de 70 a 89 % dos objetivos propostos.

R (Regular) - quando o aluno atinge de 60 a 69% dos objetivos propostos.

I (Insuficiente) - quando o aluno não atinge 60% dos objetivos propostos.

2 - Critérios de Promoção

A promoção do aluno compreende a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade, que são registradas nos diários de classe e nas fichas individuais, ou outros registros.

São promovidos os alunos que no final do ano letivo alcançarem os conceitos MB, B ou R.

Os resultados das avaliações do aproveitamento escolar devem ser transmitidos aos alunos pelos professores e, quando se tratar de provas, trabalhos escritos ou testes, devem os mesmos ser-lhes devolvidos depois de corrigidos e comentados.

VII – Critérios de Recuperação

O Rocha Xavier oferece aos seus alunos a oportunidade de recuperação paralela, com o objetivo de reforçar lhe a aprendizagem dos conteúdos não assimilados.

VIII – Critério de Classificação e de Reclassificação

1. Classificação

A classificação do aluno em qualquer série ou etapas do nível fundamental **se** aplicará nos casos em que o aluno não possa comprovar sua escolaridade anterior e dependerá de avaliação específica, preparada e aplicada pelo Rocha Xavier, sob a orientação da Coordenadora Pedagógica com o aval da Direção, atendendo requisitos determinados nos conteúdos programáticos para a conclusão de cada série.

IX – Critérios de Aproveitamento de Estudos

Mediante avaliação, com atribuições de conceitos, a Escola pode aproveitar estudos concluídos, podendo dispensar alunos de disciplinas ou de conteúdos contemplados em tais estudos.

A escola adota mecanismo de registro (em atas, observações na ficha individual do aluno e no Histórico Escolar) computando-se a carga horária prevista para a disciplina e a nota alcançada na avaliação.

A Direção, ouvido o SOE - Serviço de Orientação Educacional, compete decidir sobre o aproveitamento de estudos.

X – Critérios de Aceleração de Estudos

1) A organização de turmas em classe de aceleração faz-se quando alunos de diferentes séries demonstram atraso ou avanço de conhecimentos em determinadas disciplinas, podendo esses alunos ser grupados em turmas de acordo com seu grau cognitivo.

- 2) Aluno é mantido na série em que está regularmente matriculado.
- 3) Todos os procedimentos adotados são registrados de tal forma que fiquem garantidos os estudos realizados.
- 4) Ao corpo docente compete a análise diagnóstica que indique a adoção da aceleração dos estudos.
- 5) Ao Conselho de Classe compete decidir sobre a aceleração de estudos.

XI - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No Instituto Cultural Rocha Xavier a educação especial tem como objetivo garantir atendimento adequado aos alunos com necessidades educacionais especiais, visando o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, sociais, físicas e afetivas, com vistas ao exercício da cidadania e da autonomia.

À equipe pedagógica, cabe analisar, caso a caso, a proposta de adequações curriculares quando necessário. Sendo também responsável pelo acompanhamento, registro e desenvolvimento dos educandos.

Com a finalidade de alicerçar as adequações pedagógicas necessárias e possíveis à escola, a família ou responsáveis devem apresentar laudo médico ou de especialistas que os acompanhem fora da unidade escolar.

XII – Critérios de Avanço Progressivo

- 1) Excepcionalmente, os alunos regularmente matriculados podem ser beneficiados com avanço progressivo nas séries.
- 2) Todos os procedimentos adotados são registrados de tal forma que fique garantida a sua aplicação.
- 3) Ao corpo docente compete a análise diagnóstica, caso a caso indicando a possibilidade da adoção do avanço na série.
- 4) Ao Conselho de classe compete a decisão da adoção de avanço progressivo.

XIII – Metodologia

A Nossa metodologia de trabalho atende principalmente a necessidade de cada aluno, facilitando assim a compreensão e fazendo com que eles alcancem os objetivos propostos.

COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

TURNO DIURNO - 40 SEMANAS

COMPONENTES CURRICULARES	ANOS								
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
LINGUA PORTUGUESA	x	x	x	x	x	4	4	4	4
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	x	x	x	x	x	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	x	x	x	x	x	2	2	2	2
HISTÓRIA	x	x	x	x	x	2	2	2	2
GEOGRAFIA	x	x	x	x	x	2	2	2	2
MATEMÁTICA	x	x	x	x	x	4	4	4	4
CIÊNCIAS	x	x	x	x	x	3	3	3	3
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	x	x	x	x	x	2	2	2	2
REDACAO	x	x	x	x	x	2	2	2	2
GEOMETRIA	-	-	-	-	-	1	1	1	1
TOTAL SEMANAL	24	24	24	24	24	24	24	24	24
TOTAL ANUAL	960	960	960	960	960	960	960	960	960
Observação: 960 tempos de 50 minutos									

XIV – Projetos Setoriais

A implantação das funções centralizadas para a montagem desta proposta será levada a caso sob a orientação direta da direção e com auxílio dos setores que acompanham dentro das suas respectivas funções Coordenação, Orientação Educacional, Secretaria e outros.

O planejamento global se iniciou por iniciativa da Direção para atender as modificações da Lei diretrizes e bases, que veio para complementar os currículos já existentes dentro das atuais necessidades da comunidade na qual convivemos. Todo este processo de planejamento por intercâmbio resulta num compromisso que a escola assume diante dos pais, comunidade e o meio com o qual ele convive.

A Direção apresenta como ponto de apoio para que se tenha um bom desempenho dentro do que se pré determinou para o currículo da escola e mantém um intercâmbio entre serviços técnicos que ajudam na complementação do estudo de cada aluno como por exemplo, biblioteca, audiovisual, excursões e outras programações culturais que venham a sentir necessidade ao decorrer dos períodos letivos.

A Direção vem trabalhando de forma conjunta com a Coordenação Geral da Educação Infantil e Ensino Fundamental, onde existe um esquema de acompanhamento feito através de contatos diretos com a finalidade de se fazer cumprir de forma integrada os currículos que foram propostos para atender a clientela com o objetivo do bom andamento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação e o controle do trabalho é permanente, onde nos são fornecidos subsídios para elaborar um replanejamento, caso seja necessário. Esta avaliação é contínua, abordando aspectos formais e informais, dentro ou fora da sala de aula, sendo no decorrer das aulas e das atividades apresentadas, levando a dar continuidade à aprendizagem contribuindo na formação e na informação de cada aluno; portanto, dando continuidade

à aprendizagem, concluímos que a recuperação está sendo inserida no processo de avaliação que deve ser assim, imediata e contínua.

Ao final de cada trimestre temos o Conselho de Classe onde reunimos Direção, Coordenação, Orientação Educacional e Professores para fazer uma avaliação do trabalho do trimestre, levando em conta que o trabalho é feito conjuntamente. É necessário, uma auto avaliação por parte de todos os envolvidos no processo, e é muito importante, *Ensino Aprendizagem*. A sua atuação e a sua própria participação e a atuação dos demais e o desempenho de cada aluno neste trabalho, visto que esta é a parte mais importante desse processo.

Para complementar o material já apresentado, colocaremos como anexos o Plano de ação do Serviço de Orientação Educacional.

Planejamento do Serviço de Orientação Educacional

Linha de Ação do SOE no decorrer do ano

- Letivo: acompanhamento e montagem da proposta pedagógica da escola junto com a Direção, SOE e Professores;
- elaboração, acompanhamento e participação ativa na realização dos projetos educacionais;
- Reunião com Direção, Coordenação, Professores e demais segmentos da escola;
- Encaminhamento de alunos aos diferentes profissionais de acordo com suas necessidades.
- Mediante ao bom entrosamento e relacionamento entre:
professor x aluno – aluno x aluno – funcionários x alunos e outros.

Atuação Específica

1. Com Professores:

Acompanhamento e participação em todos os projetos educacionais realizados pela escola e pelo próprio setor.

Encontro mensal nas reuniões pedagógicas; onde é discutido o processo ensino x aprendizagem nas suas várias etapas.

Avaliação das turmas e sugestões de atividades para solucionar as dificuldades existentes.

Leitura e estudo de textos e livros para atualização, capacitação e troca de experiências com o professor para valorização e enriquecimento à prática pedagógica.

2. Com os funcionários de apoio:

Encontros realizados periodicamente com o objetivo de entrosar e socializar o grupo de trabalho, a fim de que participem do processo ensino x aprendizagem para que haja harmonia da equipe e reconheçam a sua importância na construção do indivíduo.

3. Com os pais:

Reunião trimestral.

Atendimento individual ou em grupo.

Conhecimento dos projetos e das metas pretendidas pela escola para melhor acompanhar o processo educacional do seu filho.

4. Com a equipe técnica pedagógica:

Participação e sugestões no planejamento em reuniões pedagógicas.

Atuação em Conselho de Classe.

Participação nos projetos educacionais a serem desenvolvidos na escola.

5. Temas a serem trabalhados:

Todo trabalho a ser feito será para atender as necessidades existentes dentro da instituição escolar. Ficando para ser analisado e avaliado junto com as professoras de cada turma e ou das várias áreas, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental

Os temas propostos abaixo são para atender as necessidades existentes na escola, vistos experiências e relatos anteriores:

- Saúde
- Orientação Social
- Atividade Física
- Drogas
- Trabalho
- Educação
- Segurança
- Relacionamento Humano (violência)

6. Com os alunos:

Construir com os alunos os conceitos de hábitos e atitudes.

Construir com os alunos conceitos de uma boa convivência em grupo.

Acompanhamento do processo ensino x aprendizagem

Atuação em sala de aula para execução de projetos e dinâmicas de grupos.

Levantamento da frequência dos alunos e conscientização de seu papel na escola.

Encaminhamento aos profissionais especializados quando necessário.

Eleição do aluno representante.

Conscientização para os estudos e outros.

Observação:

Os temas acima propostos vão atender as necessidades dos alunos, usando o bom entendimento nas suas várias faixas etárias.

Segue em anexo, justificativas e alguns trabalhos a serem desenvolvidos no decorrer do ano com os respectivos subsídios para a realização do mesmo. O restante será apresentado conforme necessidades existentes.

7. Avaliação:

A avaliação do trabalho será feita no decorrer das atividades e reformuladas e acrescidas quando necessário, dentro da unidade escolar.

São Gonçalo, _____

Isabel Cristina Xavier Monteiro
Diretora Geral

Sabrina Brito Xavier Botelho
Diretora Substituta

Creusa Cristina de Carvalho
Secretária

Eutália Regina Araújo Pinto Bessa
Orientadora Educacional

Serviço de Orientação Educacional

Projetos Educacionais para serem usados no decorrer do ano de acordo com a necessidade nas turmas.

Clientela: Alunos da Educação Básica e comunidade escolar de maneira em geral.

Justificativa: Os temas propostos através de textos visam informar aos alunos o mundo que o cercam e sobre o que existem na atualidade que sirvam para esclarecer sua relação com o seu meio físico, social e cultural vivido desde a sua infância.

Cabe portanto a escola um papel destacado na formação dos cidadãos para uma vida saudável na medida em que o grau de escolaridade em si tem associação comprovada com o nível dos indivíduos e grupos, mas cada um desses temas escolhidos fazem parte do nosso currículo elevando portanto a escola com o seu papel de formadora.

Sabemos se tratar de um dos “Temas Transversais” da natureza social, extremamente complexo e abrangente a ponto de uma disciplina só ser insuficiente para abordá-los isoladamente, propomos assim, um trabalho conjunto em ações efetivas a fim de minimizar problemas que levam a uma melhoria de qualidade de vida e saúde e a relação do indivíduo com o meio e o próximo.

Material Utilizado: Textos, questionários, entrevistas, músicas, revistas, jornais, livros didáticos, filmes, dinâmica de grupo, desenho e ou outros...

Reflexão sobre o texto

Alô! Bom dia!

Oh! Como vai você?

Um olhar sem amigo,

Um claro sorriso e um aperto de mão

E a gente sem saber como e porque

Se sente feliz e sai a cantar alegre canção.

Bom dia nada custa

Ao nosso coração.

É bom fazer feliz o nosso irmão.

Por Deus se deve amar.

Amar sem distinção.

Alô! Bom dia, irmão!

Saber dar um bom dia

Cheio de bondade,

Dizer bom dia com sinceridade

É dar sempre o melhor

Do nosso coração.

Alô! Bom dia, irmão!

“O que importa realmente, ao ajudar o homem é ajudá-lo a ajudar-se. É fazê-lo agente de sua própria recuperação. É pô-lo numa postura conscientemente crítica diante de seus problemas.”

(Paulo Freire)

Atribuições do Professor Conselheiro

1. Junto à turma:

- Detectar problemas na turma relativos a relacionamento aluno x professor (promovendo um ambiente social);
- Participar e motivar os alunos para as atividades culturais da escola;
- Procurar atender a turma e a direção da escola;
- Auxiliar nas atividades extras-classe (passeios, jogos, feiras que sejam de interesse coletivo).

2. Junto ao SOE:

- Não tomar atitudes precipitadas, sem participar a Orientação Educacional;
- Levar a Orientação Educacional as dificuldades e anseios da turma;
- Auxiliar a Orientação Educacional e a Coordenação nas atividades desenvolvidas na escola.

Serviço de Orientação Educacional

Funções dos Alunos Representante de Turma

- * Dar exemplo de responsabilidade e de respeito ao próximo: o verdadeiro líder é aquele que inspira sempre confiança;
- * Promover a união do grupo e a harmonia do grupo, ajudando a criar um ambiente de cooperação e confiança entre os colegas da turma;
- * Fiscalizar a arrumação e a limpeza da sala, bem como, a conservação e o respeito aos trabalhos em exposição;
- * Colaborar com os professores, quando solicitados;
- * Promover reuniões com seus colegas para discutir interesses da turma, sabendo orientar o grupo e reivindicar, educada e objetivamente, quaisquer apreensões e angústias, junto aos professores, funcionários, à direção ou aos próprios colegas (apoio SOE);
- * Integrar-se dos problemas e das dificuldades do grupo, esforçando-se por encontrar a melhor solução possível. (trocando idéias com o SOE);
- * Saber colocar-se com firmeza e simpatia diante do grupo nas situações que se fizerem necessárias;
- * Comparecer às reuniões, quando solicitadas, levando sempre as opiniões de todo o grupo, ainda que não sejam as suas próprias;
- * Levar ao conhecimento do professor e da orientadora educacional as dificuldades mais freqüentes encontradas dentro de sala de aula.

“ A principal função do aluno representante deve ser a de colaboração, no sentido de favorecer a integração Aluno x Escola, atuando como elo de ligação, com paciência, responsabilidade e simpatia – sempre! “

Dinâmica de Grupo

Ensino Fundamental

O conhecimento do outro e a importância que ele tem na vida das pessoas são idéias essenciais para serem trabalhadas neste 3º encontro. Propõe-se para isso, a dinâmica:

Fazer com a turma, dividida em dois grupos, o jogo “Cabo de Guerra”.

Repetir a brincadeira três ou quatro vezes, sempre reorganizando cada um dos grupos.

Pedir às crianças para que respondam perguntas do tipo:

- É bom brincar com amigos?
- Por que a união do grupo é importante para vencer o jogo?
- Por que todos têm direito de participar do jogo?

A professora pode anotar as respostas numa folha de papel pardo, deixando-as em exposição na sala de aula.

Incentivar cada criança a fazer um presente (de sucata, de materiais da natureza ou desenho) para trocar com um colega do grupo.

Materiais:

- corda grossa
- papel pardo
- lápis de cor
- canetas hidrocor
- materiais de sucata e da natureza

Dinâmica de Grupo

Ensino Fundamental

A reflexão sobre a importância da vida em comunidade ou em grupo é a principal motivação deste encontro.

Por isso, sugere-se a dinâmica:

Convidar a turma para ouvir com atenção a história de um menino ou menina que está com a mãe doente. A professora pode criar uma série de cenas, mostrando as dificuldades da criança para limpar a casa, preparar as refeições, ir à escola, entre outras.

Dividir a turma em grupos. Pedir para cada um deles completar e criar um final para a história, sugerindo que:

- Alguns grupos concebam o final considerando que o menino ou a menina não tem amigos e não conhece ninguém na vizinhança.
- Outros grupos concebam o final considerando que o menino ou a menina tenha muitos amigos e pode contar com a ajuda dos vizinhos.

Todas as crianças devem ser incentivadas a falar, sugerindo diversas situações e até mesmo finais diferentes em função do grupo a que pertencem. Enfatizar com a turma a importância de ter amigos.

Estimular a elaboração de bonecos feitos de jornal, reproduzindo as personagens da história. Sugerir que as crianças organizem uma exposição ou façam um teatro com as personagens criadas, expressando a ideia:

A união de todos faz a vida melhor.

Materiais:

- jornal
- cola e tesoura

- papéis coloridos
- fita adesiva
- cartolinas
- canetas hidrocor

Dinâmica de Grupo

Ensino Fundamental

A idéia central deste encontro é a conscientização da necessidade de se ter amigos e de viver unidos em comunidade. Sugere-se, assim, a dinâmica:

Pedir à turma para que copie no papel de desenho o quadro abaixo, usando palavras, figuras de jornais ou revistas, desenhos, fotos ou qualquer outro recurso criado ou pesquisado pelo grupo.

Somos amigos quando juntos cuidamos do que é de todos, e a união de todos faz a vida melhor.

O que é de todos	Atitudes de amigos	Atitudes de amigos
------------------	--------------------	--------------------

A professora com a ajuda das crianças, pode completar a lista com outros elementos que devem ser partilhados e preservados por todos.

Conversar / comentar com as crianças sobre as idéias expressas no mural.

Incentivar as crianças a elaborar um texto coletivo com apoio do mural que juntas conceberam e das idéias que trocaram no 2º momento. O texto pode ser desenvolvido a partir da frase: Os amigos nos ajudam a viver melhor porque...

A professora deve ir registrando o texto numa folha de papel pardo afixada ao lado do mural.

Materiais:

- papel pardo
- pilot

- fita adesiva
- canetas hidrocor
- papel de desenho
- lápis de cor
- jornais e revistas
- fotos

Dinâmica de Grupo

Ensino Fundamental

Neste encontro a ênfase é a reflexão sobre a ideia de como viver bem em grupo. Para tanto, sugere-se a dinâmica:

Dividir a turma formando vários grupos com três alunos cada um. Pedir para cada grupo copiar e completar numa folha de papel as seguintes frases anotadas, previamente, num grande cartaz:

1. Quando alguém é injusto comigo...
2. Quando alguém é justo comigo...
3. Quando não dou minha opinião no grupo...
4. Quando meu colega não dá sua opinião no grupo...

Pedir para que cada grupo, em plenário, apresente suas respostas, representando-as por meio de gestos, expressões faciais, entre outras formas de expressão de seus sentimentos. A platéia deve ser estimulada a identificar a ideia central contida em cada dramatização.

Incentivar a turma a elaborar, coletivamente, um grande cartaz com frases, textos e ilustrações que expressem atitudes que todos devem ter para viver bem em grupo. Esse cartaz, cujo o título pode ser: Viver bem em grupo é... deverá ficar exposto servindo de “inspiração” para as regras de convivência do próprio grupo.

Materiais:

- papel de desenho
- lápis ou canetas
- fita adesiva
- papel pardo
- canetas hidrocor

Reflexão sobre como viver bem

Novo tempo

(Ivan Lins/Victor Martins)

No novo tempo, apesar dos castigos

Estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos

Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer

No novo tempo, apesar dos perigos

Da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na luta

Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver

Pra que nossa esperança seja mais que a vingança

Seja sempre um caminho que se deixa de herança

No novo tempo, apesar dos castigos

De toda fadiga, de toda injustiça, estamos na briga

Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer

No novo tempo, apesar dos perigos

De todos os pecados, de todos enganos, estamos marcados

Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver

No novo tempo, apesar dos castigos

Estamos em cena, estamos nas ruas, quebrando as algemas

Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer

No novo tempo, apesar dos perigos

A gente se encontra cantando na praça, fazendo pirraça

Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver

Sorriso de criança

(Tim Maia)

Como é lindo e sincero
Um sorriso de criança.
É bacana além de puro,
É bonito de se ver.
Mas para isso ficar sério,
É real gratificante
Os adultos responsáveis
Tem que logo aprender
Como é duro e incorreto
Condenar o pequenino
Ficar fraco irresistente
Por não ter o que comer.
Tanta gente fica rica ganhando tanto dinheiro.
E um bocado de crianças ficando sem aprender.

Vamos lá rapaziada,
Vamos lá querendo ver,
Nunca fez nem vai fazer.
Vamos lá, vocês são jovens,
Vamos todos quero ver,

Freqüentar a boa escola
Onde iremos aprender.

Ir para a escola direitinho mesmo se estiver chovendo,
Muito frio, muito quente, nada pode impedir.
Desafio não é nada se estiver bem preparado,
Com bastante persistência e vontade de vencer.

Que vergonha tanta gente ficar sem fazer direito.
O país e o mundo inteiro está cansado de separar.
Desperdício tanta perda mais parece um absurdo,
E um bocado de crianças ficando sem estudar.

Fazendo as provas,
No final do ano, tenho até certeza,
Irá ver seus pais falando agora
De uma faculdade,
Onde leciona o superior.
Gente valente,
Que não quer ser tolo.

Com este documento
Vai ser bem melhor
Como é lindo e sincero...

BIS REFRÃO

Ir para a escola direitinho...

Estou falando do canudo certo, do canudo esperto,

Você vai vencer.

É do diploma,

Meu querido amigo.

Perambulando pelo mundo a fora

Tem muita criança

Querendo vencer e se você tem oportunidade não a jogue fora, estou aqui para ver.

Toda criança tem direito à :

Igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.

Especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

A um nome e a uma nacionalidade.

A alimentação, moradia e assistência médica adequada.

A educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.

Ao amor, a compreensão e a proteção por parte dos pais e da sociedade, educação gratuita e ao lazer.

De ser protegida contra a negligência, a crueldade e a exploração.

A proteção contra a discriminação.

A ser criada em um espírito de fraternidade universal, paz e tolerância.